

ARQUITETURA

Boa marcenaria e integração dos ambientes transformam apê dos anos 1960

Após a demolição de paredes para ampliar e integrar os espaços, peças de marcenaria especiais entraram para definir e valorizar os ambientes na reforma deste apartamento de 270 m² em São Paulo. Projeto do escritório FGMF Arquitetos



A construção de madeira envolve a sala de estar desde a porta da entrada social (à esq.), cobre o teto e termina com a lareira a gás da EcoFireplaces. Sofá e mesa de centro da Micasa. A estante desliza em trilho para fechar a sala de jantar (ao fundo) (Foto: Edu Castello/Editora Globo)

Por ocupar um andar inteiro, o apartamento de 270 m² é banhado pelo sol nas quatro faces de um prédio típico do bairro Higienópolis, em São Paulo. A generosa entrada de luz natural, que é facilitada ainda pelas janelas do piso ao teto, agradou de cara o jovem casal com um filho pequeno. Mas o imóvel antigo precisava se adequar à nova lógica da vida doméstica: **mais integração** e **menos isolamento**. Por sorte, a estrutura do edifício, construído no início dos anos 1960, permitiu a demolição de várias paredes para abrir os cômodos e promover a integração dos espaços na área social.



A **retirada das paredes** que separavam um dos três quartos e a sala de jantar proporcionou o living amplo e contínuo, cercado pelas grandes janelas, que deixam ver as árvores do bairro. "Para organizar os espaços, partimos do gosto dos moradores pela leitura. Criamos elementos de madeira para guardar livros que definem os diferentes ambientes", diz o arquiteto Lourenço Gimenes, do **escritório FGMF Arquitetos**.

O maior elemento é como uma nova construção, com estrutura e vedação de madeira, que engloba o hall de entrada e o lavabo, cobre a sala de estar e termina em lareira. "É uma **caverna de leitura** repleta de nichos nas laterais e no teto que acomodam parte das coleções da família", explica Lourenço. Para completar o conjunto, uma estante com rodízios desliza em trilho para separar a sala de jantar, quando é necessário. Outra estante vazada e com dupla face fica entre o espaço de charutos e a sala de TV, instalada onde era o terceiro quarto.

O assoalho original de parquet foi restaurado e reproduzido para revestir áreas, como o lavabo. Na ala íntima, os dois quartos maiores e os dois banheiros viraram duas espaçosas suítes. Para aumentar a do casal, um dos dois quartos de empregados foi eliminado. Esse cômodo deu lugar a dois boxes no banheiro: um para o vaso sanitário e outro para as duchas.

Os diferentes elementos de **marcenaria** também ficaram com a importante função de proporcionar a iluminação indireta nos ambientes. Todos os nichos receberam **fitas de Led** na parte interna. "Criamos construções funcionais, estéticas e sensoriais", afirma Lourenço. "A flexibilidade dos espaços, com poucas paredes e muitas transparências, tornou o apartamento despojado e agradável para a família viver bem."